



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 73 ,DE 2016.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Recebido em

19/09/2016

Protocolo

Denomina de Escola Professora Maria Aparecida Fagnani Soares, o bem público que especifica.

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

**Art. 1º** Esta lei denomina de Escola Professora Maria Aparecida Fagnani Soares, a Escola Pública Municipal em construção na Rua Caieiras, Lote 01UP da Quadra nº 23, no Conjunto Habitacional Rivieira, nesta Cidade de Cascavel.

**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Formighieri, 64º aniversário de Cascavel.  
Em 8 de agosto de 2016.

**Luiz Frare**  
Vereador/RDT

### Exposição de Motivos

A presente proposta legislativa visa tão somente prestar uma justa e honrada homenagem a Professora Maria Aparecida Fagnani Soares, que em vida muito fez pela educação de nosso município. Professora exemplar, dedicada admirada por alunos, diretores, pais e funcionários de todas as escolas onde frequentou. Sempre esteve à frente de várias lutas em prol de melhorias para o ensino. Sua vida foi pautada em ensinar, em ajudar as pessoas, em especial quando os projetos eram voltados para a educação.

Professora Maria Aparecida sempre lutou por uma educação de qualidade e cidadania. Sua biografia anexa de cidadã competente, querida e ativamente envolvida com a comunidade educacional de Cascavel torna a homenagem formulada justa e merecida.

Pelos motivos expostos, espero, pois, contar com a aprovação do referido Projeto de Lei.



## Biografia Maria Aparecida Fagnani Soares

Maria Aparecida Fagnani Soares nascida em 28 de janeiro de 1953, na cidade de Santo Anastácio, no interior do estado de SP, em época que a produção cafeeira estava no ápice de seu movimento e ascensão. A segunda filha de três filhos de uma dona de casa clássica, sua mãe Rosa Ricci Fagnani era uma cozinheira, costureira e mãe de mão cheia. Seu pai era Renaldo Fagnani, assessor de construção industrial, que devido à profissão logo se transferiu, com toda a família para a cidade de Londrina no Paraná.

Para estudar, Cida (como era chamada e conhecida pela grande maioria) andava quilômetros seguindo a linha do trem, onde fez muitos amigos e foi conquistando a simpatia e amizade de muitos. Estudou o Método Clássico nominado na época, hoje equivalendo o ensino médio.

Enquanto estudava, trabalhou em um consultório médico na função de secretária.

Com 18 anos de idade, 1971, escolheu como curso de graduação a Pedagogia, por amor a crianças com objetivo de atuar na educação infantil. Coursou na Universidade Estadual de Londrina – UEL.

Em 1974 conheceu seu esposo, Pedro Soares, comerciante. Ainda em Londrina, no ano de 1979, casaram-se, entretanto optaram por residir em Cascavel. Ela dedicada ao lar, marido e filhos. Seu objetivo primeiramente era dedicar-se aos filhos durante a primeira infância, para depois exercer a profissão a qual estava habilitada.

Em 1980 engravidou pela primeira vez, porém, sem sucesso que por conta de problemas gestacionais, a criança nasceu e faleceu em seguida. Entretanto, no momento propício fisiologicamente, engravida e mesmo sendo considerada uma gravidez de alto risco, marido e mulher se dedicam para que a gestação tenha sucesso e termine de modo saudável.

Nasce em 1982 sua filha Fernanda. E em 1984, seu filho Gustavo. Ambos educados de modo tradicional, no qual a mãe representa amparo e suporte emocional em todos os momentos, e o pai, por sua vez, representa a estrutura e base familiar.

Com os filhos adquirindo considerada independência e autonomia para idade escolar, Cida resolve dar início sua profissão, sendo contrata em 1991 pela Prefeitura Municipal de Cascavel e assumir uma sala de aula na Escola Municipal Hermes Vezaro.

Em 1992 presta concurso público no mesmo município sendo nomeada para exercer o primeiro vínculo do cargo de professor na função de regente de ensino, ainda na escola Hermes Vezaro.

Em 1993, é transferida para Escola Municipal Ivone Varela dos Passos continuando a função de regente em sala de aula no Ensino Fundamental. Trabalhando com alunos de 4ª série, foi uma profissional excelente, extremamente comprometida com a boa qualidade de ensino que ofertava a seus alunos, tratava a todos com carinho, compreensão e os atendia individualmente nas necessidades. Muito dinâmica. O planejamento dos conteúdos sempre de acordo com o que preconizava o Currículo de Ensino vigente na educação pública municipal de



Cascavel, elaborava as aulas de maneira que atendesse a compreensão e assimilação dos conteúdos por parte de todos os alunos. O relacionamento entre professor e alunos superava as expectativas, pois, tinha um carisma muito grande para com todos, tratando-os com igualdade. Participava dos eventos realizados pela SEMED, oportunizando os alunos o contato com atividades extra. Ela via o indivíduo como ser histórico que construiria a consciência crítica, sujeito conhecedor de seus direitos e deveres, desafiados e capazes de lutar para a transformação da sociedade.

Em relação aos colegas de trabalho, tinha um excelente relacionamento com todos, sempre respeitando e se preocupando com o bem estar do outro. Generosa. Participava das atividades extras realizadas pela escola. Muito assidua e disciplinada. Com um jeito alegre e simples cativava a todos, acatando sempre a hierarquia no ambiente de trabalho. Professora que estava sempre se atualizando, participando das Formações Continuadas, pois, almejava fazer parte da Equipe administrativa de escola.

Em 1995 foi convidada a assumir a função de Coordenador Pedagógico Escolar na Escola Municipal Teotônio Vilela.

Em 1996 foi designada para exercer a função de Diretor na Escola Municipal Teotônio Vilela ficando na função até o final do ano de 1998.

Em 1999 foi reenquadrada no cargo de professor nível V na Escola Municipal Robert Francis Kennedy.

De 2000 a final de 2001 trabalhou como Diretor/Coordenador no CMEI Sílvia Fabro, escola nível I.

Em 2002 retorna a função administrativa, com a função de Diretor na Escola Gládis Maria Tibola até se aposentar devido a doença.

Em novembro de 2005 recebe o diagnóstico de Câncer de Mama com metástase óssea. O tratamento se inicia, mas não se afasta do trabalho. E assim foram-se meses, conciliando o tratamento médico e a direção da Escola Municipal Gládis Maria Tibola, durante 04 anos.

Em 2009, por conta da debilitação conseqüente do tratamento e da doença em si, se aposenta. A luta contra o câncer e em prol da vida persistiu até os últimos momentos.

Faleceu em 27 de Outubro de 2014, contra sua vontade, não desistindo da vida. Partindo mas se eternizando com suas lembranças, no legado docente e em cada um de nós.

Essa profissional merece ser lembrada como exemplo para a Educação de Cascavel, ser humano de coração gigante e coragem absurda.

Familiares e amigos relatam a constante alegria, animação e amor a vida, aspectos que sempre foram sua marca registrada.

**Comentado [F1]:** Salote, essas datas não estão precisas. Favor verificar. Obrigada.

